



ATA DE REUNIÃO (nº 68)

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, composto pelos Membros: Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro, Patrícia Nato Toninato Bartolomei e Rubem Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião Anterior; III – Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do Cenário Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de maio de 2019; IV – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver); V – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos. O membro Mário José Piccarelli de Castro falou da obtenção da Certificação de Nível II no Pró-Gestão RPPS, emitida pela Empresa Instituto Totum no mês de junho, o que possibilita ao instituto ampliar alguns limites de aplicações dados pela Resolução n.º 3.922/2010; e também foi mencionada a conquista a 2ª Colocação no Prêmio Destaque Brasil de Responsabilidade Previdenciária promovido pelo ABIPEM - Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais - na categoria 4 (de 3.001 a 7.000 segurados ativos). Dando seguimento a ordem do dia, a **Ata nº 67 foi aprovada por unanimidade.** Em ato contínuo, a **fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:** **A) Cenário Macroeconômico:** Em maio/2019 o mercado financeiro brasileiro teve um comportamento positivo, tendo os principais índices: IMA-B (3,66%), IRF-M (1,77%) e IBOVESPA (0,70). No cenário internacional permanecem as instabilidades políticas e econômicas, marcadas principalmente pela atuação do presidente norte-americano Donald Trump. No cenário doméstico destacamos como fator de volatilidade a relação do Governo Federal com o Congresso Nacional que apesar de ter melhorado ainda continua conturbada. O Projeto da Reforma da Previdência ainda continua levantando desconfianças no mercado financeiro. O Comitê de Política Monetária (Copom), em reunião nos dias 18 e 19 de junho manteve a taxa básica de juros, a Selic, em 6,5% a.a., enfatizando “que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia”. A inflação de maio de 2019 veio abaixo do esperado pelo mercado; ela ficou em 0,13% e no acumulado de 12 meses ficou em 4,68%. Analisando o boletim Focus de 21 de junho de 2019, divulgado hoje, vemos que a inflação projetada para 2019 é de 3,82% a.a. e 2020 é de 3,95% a.a., novamente em queda, mas ainda estão em linha com a meta definida pelo Banco Central, que é 4,25% para 2019 e 4,00% para 2020. Para a taxa Selic o mercado mantém a projeção da última semana de 5,75% a.a. para 2019 e 6,5% a.a. para 2020. Para o PIB a projeção é novamente de queda com 0,87% a.a. para 2019 e mantendo-se em 2,20% a.a. (índice mantido há uma semana) para 2020. Para a taxa de câmbio é esperado que



40 feche em dezembro/2019 em R\$ 3,80, índice mantido há cinco semanas, e também em R\$3,80 em
41 2020, índice mantido há sete semanas. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** a Sra.
42 Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunica que, tendo em vista que a reunião do Conselho
43 Municipal de Previdência está ocorrendo no mesmo horário da presente reunião do Comitê de
44 Investimentos, não foi possível a participação do Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto,
45 para continuidade das apresentações de evolução do fluxo de caixa da Riopretoprev, assim serão
46 apresentados na próxima reunião. **C) Desempenho dos investimentos no mês de maio de**
47 **2019:** Conforme relatórios da Coordenadoria de Gestão, Custeio e Investimentos e da LDB
48 Consultoria, referentes ao mês de maio de 2019, todos os fundos de nossa carteira estão
49 enquadrados nos limites da Resolução CMN n.º 3.922/2010. *O maior percentual em relação ao PL de*
50 *um fundo (limite é 15%, cf Art. 14 da Res 3922), é de 4,32% que ocorre com o fundo BB AÇÕES*
51 *ALOCAÇÃO FIC PREV (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos).*
52 *Sendo que os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: fundo CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA*
53 *com 4,01% e o fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER com 3,14% do PL do fundo. Por outro*
54 *lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev é do fundo CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO*
55 *ESTRATÉGICA que tem 9,976% (este fundo tem 29,9% de cotas do fundo CAIXA BRASIL IRF M1 TP*
56 *RF); (limite é 20%, cf Art. 13 da Res 3922), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo BB ALOCAÇÃO*
57 *ATIVA FIC PREV com 7,81% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós*
58 *adquiridos); e CAIXA BRASIL FI IRF M TP RF LP com 7,68% do. Pela Resolução 3922/2010 e*
59 *alterações, temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 42,6% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL*
60 *7,6% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 25,20% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,59% Limite*
61 *15%; TOTAL RENDA FIXA 76,02%, LIMITE 100%. Renda Variável e Investimentos Estruturados:*
62 *Art. 8º, I, b => % PL 1,06% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 10,96% (Limite 30%); Art. 8º, III*
63 *=> % PL 8,55% (Limite 10%); 8, IV, a => 0,98% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E*
64 *INV ESTRUT 21,55%, (Limite 40%) sendo que os investimentos nos itens 8 III; 8 IV a; 8 IV c; E 8 IV b*
65 *devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III => % PL*
66 *2,43; (Limite 10%). Com relação à Política de Investimentos da Riopretoprev todos os nossos*
67 *fundos também estão enquadrados: Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 42,6% Limite 80%; Art. 7º,*
68 *III, a => % PL 7,6% Limite 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 25,2% Limite 40%; Art. 7º, VII, b => %*
69 *PL 0,59% Limite 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, b => % PL 1,06% Limite 10%; Art. 8º, II, a => % PL*
70 *10,96% Limite 20%; Art. 8º, III => % PL 8,55% Limite 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 0,98% Limite*
71 *5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III => % PL 2,43 Limite 10%. Nossos investimentos estão*
72 *enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA*
73 *somam mais de 50% dos recursos (BB com 25,30% e CAIXA com 44,36%). Distribuição dos recursos*
74 *entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O*
75 *Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 87,73 milhões; ou 25,31% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos*
76 *bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação: 1 do setor financeiro; 1 em segmentos de*
77 *mercado; e 1 de ações BDR); e 8 de renda fixa (2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos; 1 IPCA*
78 *CRED PRIV; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IRF M; 1 IRF M1; 1 ALOCAÇÃO ATIVA); (ii) A Caixa*
79 *tem 13 fundos (R\$ 153,76 milhões; ou 44,36% do PL) sendo 3 de renda variável (1 Ações ETF Ibovespa; 1*



80 Ação BDR; e 1 Multimercado) e 10 de renda fixa (2 fundos DI, sendo que um deles é de resgate e aplicação
81 automáticos; 3 IMAs, sendo 1 referenciado IMA B; 1 IMA B5; e 1 IMA Geral; 1 IRF M total; 1 IRF M1; 1
82 IPCA Tít. Publ., (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024); 1
83 IDKA IPCA 2A; 1 GESTÃO ESTRATÉGICA); (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 49,56 milhões; ou
84 14,30% do PL), sendo 5 de renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF M1; 1 IMA B5; 1 IMA B; e 1 ALOCAÇÃO
85 DINÂMICA); e 1 fundo de ações (Dividendos); (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 5,81 milhões; ou
86 1,67% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra
87 tem 1 fundo (R\$ 3,16 milhões; ou 0,91% do PL), 1 IRF M1; (vii) O Santander tem 3 fundos (R\$ 14,22
88 milhões; ou 4,10% do PL) sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO, e 1 fundo de AÇÕES LIVRES;
89 (viii) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 28,997 milhões; ou 8,37% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja
90 estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação
91 em títulos públicos do governo federal; 1 IMA B ATIVO; 1 IMA B5 ATIVO; e 1 fundo de AÇÕES BDR,
92 que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (ix)
93 Kinea/Lions/Itaú tem 1 fundo (FIP) (R\$ 3,41 milhões; ou 0,98% do PL), atualmente em fase de captação de
94 recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. **Descrição detalhada:** a meta atuarial do mês foi
95 de 0,64% e o rendimento da carteira foi de 1,25% **I) RENDA FIXA:** 76,02% (R\$ 263,53 milhões)
96 dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 28 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo,
97 todos eles com rendimento positivo no mês, representam 9,37% da carteira e contribuíram com 4,15% do valor
98 gerado pela RF (R\$ 5,1 milhões). Os fundos IRF M1 fecharam em 0,65% e representam 6,15% da carteira.
99 Neste segmento, está incluído o fundo SAFRA EXECUTIVE que tem performance muito próxima dos IRF
100 M1 mas, na verdade tem parte de seus recursos aplicados em NTN-F (30%), parte em títulos (Letras Financeiras)
101 de Instituições Financeiras, e também Debêntures e outros títulos privados. Nos segmentos de médio prazo estão os
102 fundos de alocação ativa que tiveram rendimentos na casa dos 2,3% mas com estratégias diferenciadas. O fundo
103 dessa categoria que melhor rendeu foi o CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA que esteve algum
104 tempo com a carteira fechada em IMA-B mas, nesse mês de maio ficou com 70% em IMA B e 31% em IRF M1,
105 logrou neste mês uma rentabilidade próxima dos 3%. Nossa consultoria, nessa transição, está finalizando o
106 aplicativo para a abertura das carteiras para que possamos fazer a consolidação dos ativos que estejam presentes nas
107 carteiras de vários fundos. Os fundos IDKA 2 também tiveram um bom desempenho fechando na média em 0,97%
108 e contribuindo para a superação da meta. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos de médio prazo,
109 também tiveram desempenho positivo e auxiliaram no batimento da meta com média de 1,57%. O fundo dessa
110 classe com melhor desempenho foi o WESTERN ASSET IMA B ATIVO FI RF que além de títulos públicos
111 de até 5 anos também adicionou uma parcela de títulos com vencimento bem mais longo. Os fundos IRF-M nos
112 quais temos 10% da carteira tiveram bom desempenho no mês com uma média de 1,73% ajudando a superar a
113 meta. Os fundos de prazos mais longos, IMA-B e IMA GERAL, que representam 13% da carteira geraram
114 uma valorização de R\$ 1,7 milhões, que representam 33% do valor gerado pela RF. Já a classe de fundos IPCA
115 TP e IPCA CRED PRIV que tem como índice de referência IPCA + 6% renderam no mês em média 1,7%,
116 mas representam apenas 2,9% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com excelente valorização de mais de R\$ 5
117 milhões ao PL da carteira. **II) RENDA VARIÁVEL:** 23,98% (R\$ 83,11 milhões) dos recursos
118 fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de ações
119 domésticos ficaram R\$ 41,65 milhões, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA;



ALOCÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO; SETOR FINANCEIRO; DIVIDENDOS; e
AÇÕES LIVRES. Esses segmentos domésticos tiveram bom desempenho, superior à meta atuarial do mês. O
fundo ETF IBOVESPA registrou valorização de 0,74% no mês, melhor do que o IBOVESPA (que marcou
0,70%). O fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO, que opera predominantemente com cotas de fundos setoriais
(SETOR FINANCEIRO; SETORIAL CONSUMO; DIVIDENDOS; SETOR
INFRAESTRUTURA; EXPORTAÇÃO; SMALL CAPS; e também com fundos de ações específicos como
VALE e PETROBRÁS) rendeu no mês 0,75%. O fundo BB SETOR FINANCEIRO teve desempenho de
4,22% no mês. Outros tipos de fundos também tiveram bom desempenho como: XP DIVIDENDOS (3,56%);
SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES (1,32%) e XP INVESTOR (3,35%). Entretanto, o setor
externo em virtude da guerra comercial EUA/CHINA, além de problemas na Europa e sinais de recessão nos
EUA que aumentaram a aversão a risco e fizeram as bolsas globais sofrerem fortes quedas além do que a melhora
do clima interno que arrastou para baixo as cotações do dólar, fizeram com os fundos de nossa carteira que são
influenciados pelo câmbio e pelo índice S&P 500 acabaram por derrubar a rentabilidade da RV e dos
Investimentos no Exterior (BDR). Assim, a rentabilidade dos fundos BDR e do fundo WESTERN US
INDEX 500 MULTIMERCADO somados produziram uma desvalorização de R\$ 1,4 milhão levando o
resultado final do mês aos R\$ 4,33 milhões. Todos eles ainda estão no ano com bom desempenho mas poderão cair
ainda mais a depender dos avanços das reformas estruturais internas. O KINEA/FIP fechou com desempenho
negativo, o que é explicado pela própria natureza do fundo que está em fase de captação de recursos e investimento
em empresas que serão reestruturadas e depois vendidas. **PRINCIPAIS INDICADORES:**
RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 4.332,0; RENDIMENTO (em %): 1,25%; META ATUARIAL
(%): 0,64%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 3,66%; CDI: 0,54%; IBOVESPA: 0,70%; IBX-50:
0,46%; IRF M1: 2,17%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%):
NO MÊS: 195,31%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 108,52%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 127,10%;
NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 112,56%; DO ANO EM CURSO: 137,49%; DESDE O INICIO
ADM CARTEIRA: 70,78%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 102,22%. A Sra. Patrícia
Nato Toninato Bartolomei passou maiores esclarecimentos sobre o fato ocorrido com a solicitação
de aplicação de recursos no fundo Bradesco Small Cap Plus: em 28/05/2019 foi enviado Ofício ao
Bradesco solicitando resgate de R\$2.000.000,00 do fundo DI Premium com aplicação imediata
fundo BRADESCO FIA Small Cap Plus, CNPJ: 06.988.623/0001-09. O Banco Bradesco fez a
aplicação em fundo incorreto (Bradesco FIA Dividendos) já pertencente a nossa carteira. Tal fato
foi percebido no dia 30/05/2019 quando apareceu o resgate do valor da conta corrente no dia
29/05/2019, que foi o dia em que houve a cotização no fundo. Enviamos e-mail para o Bradesco
verificar o que havia ocorrido e, ao perceber o erro o próprio banco efetuou de imediato a
solicitação de resgate das cotas aplicadas incorretamente. O resgate desse valor foi cotizado no
fundo Dividendos no dia 31/05/2019, e os recursos disponibilizados na conta no dia 04/06/2019;
conforme Regulamento o fundo cotiza em D+1 e efetiva o pagamento em D+3; e só então foi
feita a aplicação no fundo correto sendo que no dia 05/06/2019 o valor de R\$ 2.011.321,66 foi
cotizado no fundo Bradesco Fia Small Cap Plus. Devido ao erro operacional do banco, na data de
05/06/2019, o saldo cotizado no fundo Bradesco Fia Small Cap Plus era menor que o valor que
deveria ter se tivesse sido feito em data correta. A diferença apurada foi de R 5.568,34. O Banco



Bradesco se comprometeu a ressarcir qualquer prejuízo ocorrido com a movimentação, então, os membros permanecem aguardando a manifestação e pagamento da diferença. Neste momento, os membros passaram para o item **IV – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)** da pauta. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou da necessidade de analisar novamente de qual fundo será resgatado o valor para cobertura dos gastos do mês e da folha de pagamentos da Riopretoprev. A deliberação anterior era para resgate do fundo Caixa Brasil IRF M1 TP RF, CNPJ: 10.740.670/0001-06. Os membros passaram analisar possibilidades de resgate e alterações na renda fixa. **Os membros decidiram, por unanimidade, resgatar os valores necessários para cobertura de despesas e folha de pagamento do mês do fundo Caixa Brasil FI IDKA IPCA 2A RF LP, CNPJ: 14.386.926/0001-71, mantendo-se a decisão para os meses seguintes até que se tenha nova deliberação.** A decisão foi motivada principalmente pela perspectiva de baixo rendimento para esses tipos de fundo. Os membros falaram da possibilidade de resgate de valores de fundos IRF M1 para aplicação na estratégia de IMA-B, mas devido provável queda da taxa básica de juros, Selic, que beneficiaria esses tipos de fundo, ficará em monitoramento pelos membros. Ainda com previsão de possibilidades de ganhos na estratégia IMA-B e baixo desempenho dos fundos IDKA-2 no ano, **os membros deliberaram também, por unanimidade, pelo resgate de R\$15.000.0000,00 (quinze milhões) do fundo BB Prev. RF IDKA 2 TP, CNPJ: 13.322.205/0001-35, com aplicação imediata no fundo BB Prev. RF IMA-B TP, CNPJ: 07.442.078/0001-05,** cujo credenciamento foi aprovado na reunião ordinária do dia 15 de fevereiro de 2019, e novamente analisado na presente reunião. O fundo BB Prev. RF IDKA 2 TP, estava com exposição de mais de 6,7% dos recursos de investimentos, enquanto que a exposição do Caixa Brasil FI IDKA IPCA 2A RF LP era inferior a 2%. Foi verificado ainda que o Fundo BB Prev. RF Fluxo FIC FI, fundo de aplicações e resgates automáticos do Banco do Brasil, conta com valor aplicado no início do mês, atualizado na data em R\$7.129,00. **Os membros deliberaram por unanimidade pelo resgate dos valores depositados no fundo BB Prev. RF Fluxo FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos, com aplicação do valor no fundo BB Prev. RF IMA-B TP FI, CNPJ: 07.442.078/0001-05.** Quanto à renda variável, os membros analisaram o fundo Caixa FI Multimercado RV30 LP, CNPJ: 03.737.188/0001-43, que tem apresentado rendimento bem inferior aos demais fundos de renda variável (4,77%a.a. até 31/05/2018, enquanto Ibovespa 10,4%a.a.), contudo, isso se deve ao tipo de constituição do fundo, que prevê em seu regulamento que pode ter exposto no máximo 30% em renda variável, assim, ele tende a render um pouco mais que os fundos de renda fixa. Pensando em reduzir um pouco a exposição nesse fundo, e também considerando a possibilidade de reduzir ainda mais a exposição aos fundos “BDR” e também no fundo Western Asset US Index 500 FIM, que conta com mais de doze milhões investidos, e ainda buscando novas possibilidades para aplicação em renda variável, os membros julgaram necessário analisar melhor os novos fundos oferecidos pelas instituições e solicitaram a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei que enviasse o material disponível por e-mail e também solicitasse à LDB Consultoria análise dos fundos para serem apreciados pelos membros em uma nova reunião. Quanto ao item da pauta **V – Deliberação sobre credenciamentos**



200 **solicitados (se houver)** não havia credenciamentos a serem analisados. Para constar, eu Patrícia
201 Nato Toninato Bartolomei, *Patricia*, lavrei a presente ata, que depois de lida e
202 achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

D. H. Martins Biot

Daniel Henrique Martins Biot

M. J. Piccarelli de Castro

Mário José Piccarelli de Castro

H. Antunes Rodrigues

Hélio Antunes Rodrigues

Patricia Nato Toninato Bartolomei

Patrícia Nato Toninato Bartolomei

Rubem Severian Loureiro

203